



## PROCESSO SELETIVO 2024-2

### EDITAL DIRPS Nº 25/2024

### 2ª FASE

SÓ ABRA ESTE CADERNO DE QUESTÕES QUANDO O FISCAL AUTORIZAR  
LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO

#### PROVA DISCURSIVA E DE REDAÇÃO

1. Para se dirigir aos fiscais, levante o braço e aguarde ser atendido, sentado em sua carteira.
2. O(a) candidato(a) não poderá fazer qualquer anotação nas Folhas de Respostas ou no Caderno de Questões até que o início da prova seja autorizado pelo fiscal.
3. Após ser autorizado, abra o caderno, verifique o seu conteúdo e solicite imediatamente a troca caso falem folhas ou haja falhas na impressão.
4. Assine seu nome, conforme o documento de identificação, na declaração da capa do Caderno de Questões e nas Folhas de Respostas.
5. Transfira suas respostas para as Folhas de Respostas, conforme as instruções lá contidas.
6. Os rascunhos de questões e da redação não serão levados em consideração. Só será considerado o que for escrito no espaço reservado à resolução da questão e da produção da redação nas folhas distribuídas especificamente para esse fim.
7. Os rascunhos podem ser feitos nos espaços em branco existentes após os enunciados de cada questão. Além das Folhas de Respostas e dos rascunhos já mencionados, papel algum poderá ser utilizado.
8. Escreva com a máxima legibilidade. Durante a correção, o julgamento será feito de forma desfavorável ao candidato em caso de dúvida sobre a grafia de qualquer palavra ou sinal.
9. O preenchimento correto das Folhas de Respostas é de responsabilidade do(a) candidato(a) e deverá ser realizado durante o período de realização da prova. Não haverá substituição dessas folhas.
10. É de responsabilidade do(a) candidato(a) a entrega de suas Folhas de Respostas.
11. O(a) candidato(a) que for flagrado portando quaisquer aparelhos eletrônicos ou de telecomunicações, mesmo desligados — inclusive telefone celular —, terá sua prova anulada.
12. O(a) candidato(a) que deixar aparelhos eletrônicos emitirem qualquer tipo de som durante a prova será eliminado do processo.
13. Ao término da prova, este caderno deverá ser levado pelo(a) candidato(a).

#### OS FISCAIS NÃO ESTÃO AUTORIZADOS A DAR INFORMAÇÕES SOBRE ESTA PROVA

##### DECLARAÇÃO

Declaro que li e estou ciente das informações que constam na capa deste Caderno de Questões, na Folha de Respostas, bem como dos avisos que foram transmitidos pelos fiscais de sala.

ASSINATURA

# Tabela periódica

18																	
													2				
													He				
													hélio				
													4,0026				
													10				
													Ne				
													néon				
													20,180				
													9				
													F				
													flúor				
													18,998				
													8				
													O				
													oxigênio				
													15,999 - 16,000				
													16				
													S				
													enxofre				
													[32,059 - 32,076]		[35,448 - 35,457]		
													17				
													Cl				
													cloro				
													35				
													Br				
													bromo				
													[79,901 - 79,907]				
													7				
													N				
													nitrogênio				
													14,008 - 14,008		[14,008 - 14,008]		
													15				
													P				
													fósforo				
													30,974				
													6				
													C				
													carbono				
													12,009 - 12,012		[12,009 - 12,012]		
													14				
													Si				
													silício				
													[28,084 - 28,086]				
													13				
													B				
													boro				
													10,808 - 10,821		[10,808 - 10,821]		
													5				
													Al				
													alumínio				
													26,982				
													12				
													Zn				
													zinco				
													65,38(2)				
													47				
													Ag				
													prata				
													107,87				
													48				
													Cd				
													cádmio				
													112,41				
													80				
													Hg				
													mercúrio				
													200,59		[200,38 - 204,39]		
													111				
													Rg				
													roentgênio				
													[281]				
													110				
													Ds				
													darmstádio				
													[281]				
													78				
													Pt				
													platina				
													195,08				
													77				
													Ir				
													irídio				
													192,22		[192,22]		
													76				
													Os				
													ósio				
													190,23(3)				
													108				
													Hs				
													hássio				
													[288]				
													107				
													Bh				
													bóhrio				
													[270]				
													106				
													Sg				
													seabórgio				
													[286]				
													105				
													Db				
													dúbnio				
													[288]				
													104				
													Rf				
													rutherfordório				
													[287]				
													75				
													Re				
													rênio				
													186,21		[186,21]		
													44				
													Ru				
													rutênio				
													101,07(2)				
													46				
													Pd				
													paládio				
													106,42				
													28				
													Ni				
													níquel				
													58,693		[58,693]		
													27				
													Co				
													cobalto				
													58,933		[58,933]		
													26				
													Fe				
													ferro				
													55,845(2)		[55,845(2)]		
													25				
													Mn				
													manganês				
													54,938		[54,938]		
													24				
													Cr				
													cromio				
													51,996		[51,996]		
													23				
													V				
													vanádio				
													50,942		[50,942]		
													43				
													Tc				
													tecnécio				
													[98]				
													42				
													Mo				
													molibdênio				
													95,95		[95,95]		
													41				
													Nb				
													nióbio				
													92,906		[92,906]		
													40				
													Zr				
													zircônio				
													91,224(2)		[91,224(2)]		
													39				
													Y				
													ítrio				
													88,906		[88,906]		
													3				
													Sc				
													escândio				
													44,956		[44,956]		
													20				
													Ca				
													cálcio				
													40,078(4)		[40,078(4)]		
													12				
													Mg				
													magnésio				
													[24,304 - 24,307]				
													4				
													Be				
													berílio				
													9,0122		[9,0122]		
													3				
													Li				
													lítio				
													[6,938 - 6,997]		[6,938 - 6,997]		
													11				
													Na				
													sódio				
													22,990		[22,990]		
													19				
													K				
													potássio				
													39,098		[39,098]		
													37				
													Rb				
													rubídio				
													85,468		[85,468]		
													56				
													Ba				
													bário				
													137,33		[137,33]		
													55				
													Cs				
													césio				
													132,91		[132,91]		
													87				
													Fr				
													frâncio				
													[223]				
													88				
													Ra				
													rádio				
													[226]				
													57				
													La				
													lantanio				
													138,91		[138,91]		
													58				
													Ce				
													cério				
													140,12		[140,12]		
													59				
													Pr				
													praseodímio				
													140,91		[140,91]		
													60				
													Nd				
													neodímio				
													144,24		[144,24]		
													61				
													Pm				
													promécio				
													[145]				
													62				
													Sm				
													samário				
													150,36(2)		[150,36(2)]		
													63				
													Eu				
													europio				
													151,96		[151,96]		
													96				
													Cm				
													cúrio				
													[247]				
													95				
													Am				
													amerício				
													[243]				
													94				
													Pu				
													plutônio				
													[244]				
													93				
													Np				
													netúnio				
													[237]				
													92				
													U				
													urânio				
													238,03		[238,03]		
													91				
													Pa				
													protactínio				
													231,04		[231,04]		
													90				
													Th				
													tório				
													232,04		[232,04]		
													89				
													Ac				
													actínio				
													[227]				
													71				
													Lu				
													lutécio				
													174,97		[174,97]		
													70				
													Yb				
													itêrbio				
													173,05		[173,05]		
													69				
													Tm				
													túlio				
													168,93		[168,93]		
													102				
													No				
													nobélio				
													[259]				
													101				
													Md				
													mendelécio				
													[258]				
													100				
													Fm				
													fêrmio				
													[257]				
													68				
													Er				
													érbio				
													167,26		[167,26]		
													67				
													Ho				
													hólmio				
													164,93		[164,93]		
													66				
													Dy				
													disprósio				
													162,50		[162,50]		
													65				
													Tb				
													têrbio				
													158,93		[158,93]		
													64				
													Gd				
													gadolínio				
													157,25(3)		[157,25(3)]		
													63				
													Eu				
													europio				
													151,96		[151,96]		
													62				
													Sm				
													samário				
													150,36(2)		[150,36(2)]		
													61				
													Pm				
													promécio				

# BIOLOGIA

## PRIMEIRA QUESTÃO

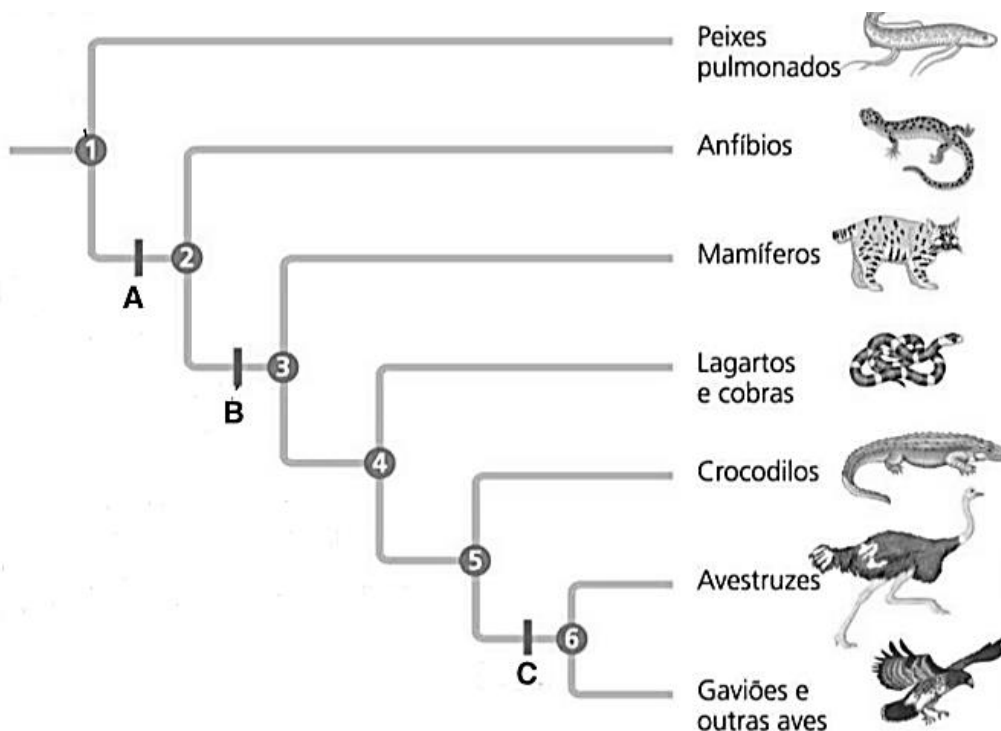
O tecido muscular é responsável por quase todos os tipos de movimento do corpo. Existem três tipos de tecido muscular no corpo dos vertebrados: esquelético, liso e cardíaco.

A) Quais são as principais proteínas encontradas nas células musculares relativas ao movimento? Descreva seu mecanismo de funcionamento.

B) Existem diferenças importantes entre os tecidos musculares esquelético e cardíaco. Explique quais são essas diferenças e a sua relação com a sincronização cardíaca.

### SEGUNDA QUESTÃO

A figura abaixo representa a árvore evolutiva dos tetrápodes e dos seus parentes vivos mais próximos, os peixes pulmonados. Ela é baseada em características anatômicas e em sequências de DNA. As letras **A**, **B** e **C** indicam a origem de três homologias importantes, cada uma evoluindo apenas uma vez. Cada bifurcação, nesta figura, representa o ancestral comum de todas as espécies descendentes.



REECE, J. B. *et al.* Descendência com modificação: uma visão darwiniana da vida. In: **Biologia de Campbell**. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.

Com base nas informações fornecidas e nos conhecimentos filogenéticos, responda aos itens abaixo.

A) Nomeie as homologias representadas pelas letras **A**, **B** e **C**, respectivamente, e explique qual a principal função desempenhada pela homologia **A** em baleias e em morcegos.

B) Os mamíferos estão mais relacionados aos anfíbios ou às aves? Explique sua resposta.

# FILOSOFIA

## PRIMEIRA QUESTÃO

Considerando que Aristóteles distingue, pelas categorias, dez modos de dizer o ser e explica o movimento com as noções de potência e ato,

A) explique como a categoria da substância tem prioridade ontológica em relação às outras categorias.

B) relacione as categorias com as noções de ato e potência.

## SEGUNDA QUESTÃO

Sobre o imperativo categórico na filosofia moral de Kant,

A) explique o que ele é e como ele se relaciona com o princípio de universalização.

B) explicita a relação entre o imperativo categórico e a ação realizada por dever, distinguindo-a da ação realizada por inclinação.

# FÍSICA

## PRIMEIRA QUESTÃO

Satélites artificiais são muito comuns já há algum tempo, e eles possuem diversos tamanhos e orbitam nosso planeta a diferentes alturas, dependendo da finalidade a que se destinam. Geralmente, eles são levados até uma determinada altura e lançados tangente à órbita que irão descrever em torno da Terra, com velocidade previamente calculada, para que executem uma trajetória curvilínea em torno do planeta. A partir de tal situação,

- A) qual a relação entre a massa desses satélites e a velocidade com que devem ser lançados tangencialmente à órbita que irão descrever em torno da Terra? Demonstre matematicamente sua resposta.
- B) explique a relação existente entre a velocidade com que os satélites descrevem suas órbitas e a altura em que se encontram em relação à superfície da Terra, considerando que, a depender do tipo, tais satélites orbitam nosso planeta a diferentes alturas.

**SEGUNDA QUESTÃO**

Estudos indicam diferenças no perfil de consumo de energia elétrica nas residências brasileiras de acordo com a região geográfica. Considere a tabela abaixo que indica o percentual da energia total utilizada em uma residência por categoria de equipamento e potência.

Tipo de equipamento	Potência Total (W)	Percentual de consumo da energia total	
		Região Sul	Região Norte
Condicionador de ar	1500	15%	35%
Refrigerador	1500	30%	45%
Chuveiro	3000	35%	2%
Iluminação	300	6%	6%
Equipamentos de uso geral	600	14%	12%

A) Considere duas residências, uma na região sul e outra na região norte, com consumos mensais iguais de energia e equivalentes a 300kW.h, e com equipamentos iguais aos que estão indicados na tabela acima. Qual a diferença de tempo no uso mensal do condicionador de ar? Demonstre matematicamente sua resposta.

B) Considerando, ainda, a tabela acima, imagine duas residências com os mesmos equipamentos, mas com consumos mensais de energia diferentes. O chuveiro da residência da região sul consome energia elétrica em média 25 horas por mês, enquanto que o da residência da região norte consome em média 2 horas por mês. Se o preço do kW.h é de R\$1,40 já com impostos e taxas em ambas as regiões, qual a diferença do valor total pago nas contas mensais de energia dessas residências? Demonstre matematicamente sua resposta.

# GEOGRAFIA

## PRIMEIRA QUESTÃO

Considere o fragmento abaixo.

[...] a linha divisória entre “migrantes” e “refugiados” deixou, na prática, de existir, sendo múltiplas as confluências e semelhanças entre ambos os conceitos e indiferenciadas muitas das causas e consequências destes fluxos. Apesar de ser tentador distinguir movimentos “voluntários” de “forçados”, a observação dos fluxos concretos revela a natureza híbrida dos mesmos. [...] no plano social, outros desafios emergem. Estes incluem as reações negativas das opiniões públicas e de vários grupos políticos europeus aos problemas dos migrantes e dos refugiados.

OLIVEIRA, C. R.; PEIXOTO, J.; GÓIS, P. A nova crise dos refugiados na Europa: o modelo de repulsão-atração revisitado e os desafios para as políticas migratórias. **Revista Brasileira de Estudos de População**, [S.l.], v. 34, n. 1, p. 73-98, 2017.

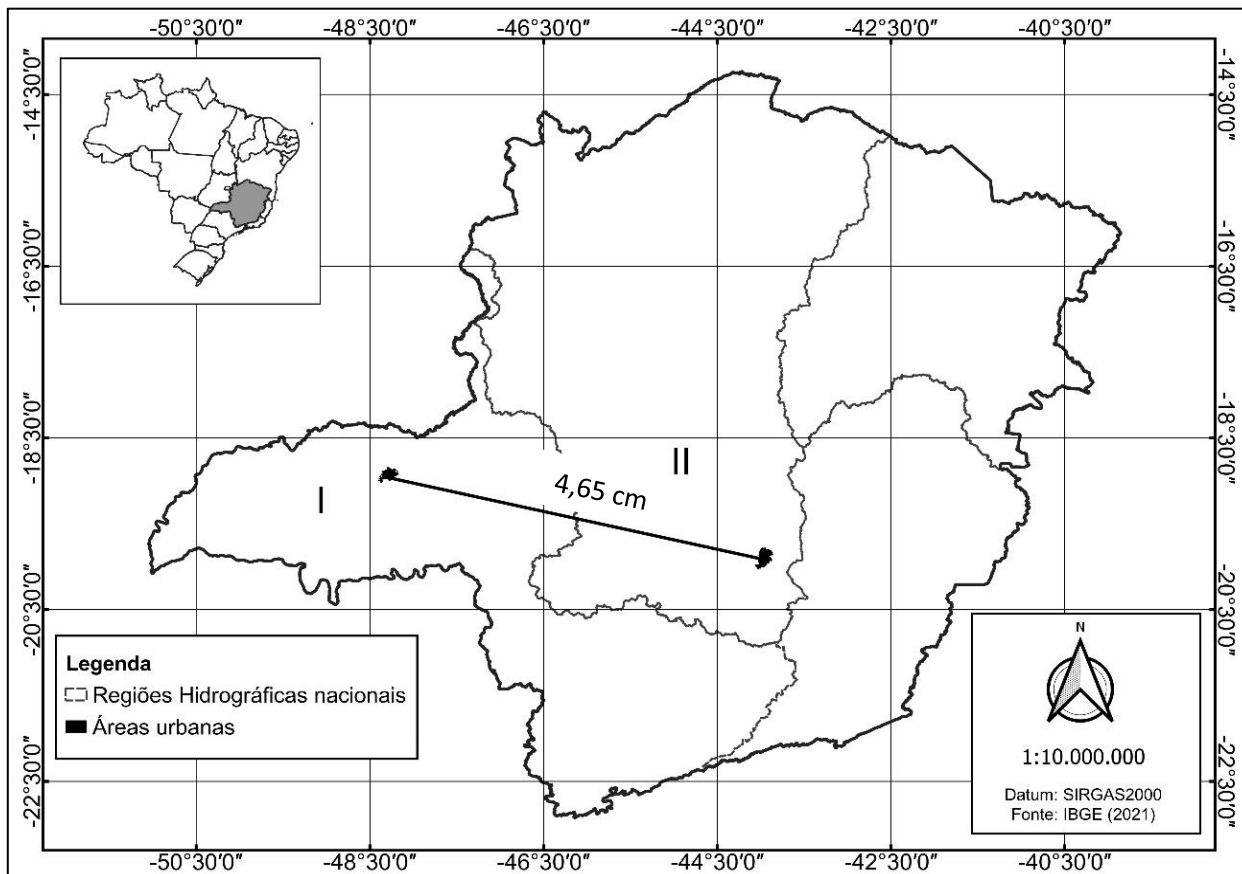
A respeito dos fluxos migratórios,

- A) discorra sobre as diferenças entre migrantes “voluntários” e migrantes “forçados”, explicando o fato de, na atualidade, serem considerados de natureza híbrida.
- B) conceitue, de maneira resumida, o termo ‘xenofobia’ e descreva três motivações de sua existência, cada vez mais frequente após movimentos migratórios de larga escala.



### SEGUNDA QUESTÃO

Observe o mapa abaixo indicando uma linha reta de Uberlândia a Belo Horizonte, bem como os limites entre as Regiões Hidrográficas brasileiras com áreas de abrangência em Minas Gerais.



Com base nas indicações do mapa acima,

- A) calcule e demonstre a Distância Real (D) em km, em linha reta, entre as cidades de Uberlândia e Belo Horizonte.
- B) indique as Regiões Hidrográficas representadas pelos algarismos I e II e caracterize-as em relação às suas áreas de abrangência no restante do território brasileiro (unidades da federação) e em relação aos principais impactos sobre os recursos hídricos no âmbito de suas áreas totais, tendo em vista as diversas formas de ocupação do espaço e atividades econômicas.

# HISTÓRIA

## PRIMEIRA QUESTÃO

Há 60 anos, o Brasil mergulhou num processo político autoritário em sua história republicana, movimento apoiado por quase todos os grandes jornais naquele momento. A narrativa adotada pela grande mídia apresentava dois polos que se opunham: os “democratas” que articularam a deposição do presidente e aqueles classificados como “comunistas” por apoiarem Jango, refletindo o contexto internacional bipolar.

- A) Identifique o fenômeno geopolítico global que mobilizava as forças internacionais pós Segunda Guerra, apontando seus principais elementos constitutivos (economia e geopolítica).
- B) Discorra sobre três eventos importantes relativos à situação nacional que foram decisivos para a deposição de João Goulart pela aliança conspiradora composta por militares e alguns setores civis.

## SEGUNDA QUESTÃO

Os fundadores da revista *Annales d'Histoire Économique et Sociale* (1929), pioneiros de uma história nova, insistiram sobre a necessidade de ampliar a noção de documento: A História faz-se com documentos escritos, sem dúvida, quando estes existem. Mas pode fazer-se, deve fazer-se sem documentos escritos, quando não existem.

LE GOFF, Jacques. **História e Memória**. Campinas: Ed. Unicamp, 2013. p. 489-490.

Sobre as fontes e a produção do conhecimento histórico,

- A) descreva três tipos de fontes históricas que não são documentos escritos.
- B) explique qual é a relevância de se ampliar a noção de documento, para além das fontes escritas, na produção do saber histórico.

# LÍNGUA ESTRANGEIRA

## ESPANHOL

### PRIMEIRA QUESTÃO

Saber leer y aprender a partir de los textos escritos es, sin duda, una paradoja en nuestra sociedad actual. A pesar de que suponemos que la educación formal escolar, cada día con mayor cobertura en muchos países del mundo, podría asegurar un debido proceso de instrucción y aprendizaje de la lectura, bien sabemos que el asunto no es tal. Incluso a pesar de la masificación de la comunicación escrita, no existe certeza de que los lectores lean y comprendan de forma cabal la información que circula con mayor democratización a través de los diversos formatos digitales. Y es justamente allí donde reside la paradoja.

Saber leer se ha vuelto una habilidad fundamental en la cultura letrada actual y en el mundo globalizado contemporáneo. Los nuevos formatos digitales, entonces, imponen nuevos modos de leer y desafían al lector a participar de nuevos planes estratégicos, en donde su protagonismo como interactuante con el escritor –a través de la virtualidad– adquiere relevancias insospechadas.

PARODI, G. (coord.). *Saber leer*. Montevideo: Aguilar, 2010. p. 11.

RESPONDA À QUESTÃO EM **PORTUGUÊS**. RESPOSTAS EM **ESPANHOL NÃO** SERÃO ACEITAS.

A) Explica, con tus propias palabras, en que consiste la paradoja relacionada a la lectura de que trata el texto.

B) Describe el lector que requiere la cultura letrada actual. Apunta por lo menos dos de sus características además de saber leer.

## SEGUNDA QUESTÃO

Hay cenas de Nochebuena, y luego está la de la periodista Ainhoa Iriberry y su madre. “Nosotras nos vamos al McDonald’s”, suelta Iriberry por teléfono. Todo comenzó hace 13 años, cuando una tarde, en casa, la reportera pilló por sorpresa a la reina de la familia y le dijo que esto de cocinar en casa en el día más tradicional y navideño se iba a terminar. Elena, la madre, jubilada tras pasar décadas en el hospital Gregorio Marañón, escuchó atentamente la propuesta de su hija. De sopetón, recibió dos opciones. O bien cenar en un Burger King. O bien en un McDonald’s. La idea, eso sí, venía acompañada de un viaje de dos o tres días a una ciudad que, desde Madrid, no tendría que superar las tres o cuatro horas de vuelo. Todo muy rápido, vaya. El pacto del McDonald’s acababa de firmarse. Madre e hija deberían cenar en los años venideros hamburguesas con patatas fritas fuera de casa. El primer año se fueron a Malta, luego a Barcelona, a Sevilla, a Chipre, a Atenas... Y este, según cuenta la periodista, a Niza. Su historia se publicó en un reportaje en El Español hace ya cinco años bajo el título *La felicidad de una década cenando en Nochebuena en McDonald’s por todo el mundo*. Tuvo tanto éxito, que hasta la cadena de comida rápida les hizo un anuncio de Navidad el pasado año.

Disponível em: <https://www.instagram.com/p/C1R7db3s578/>. Acesso em: 30 dez. 2023.

RESPONDA À QUESTÃO EM **ESPAÑHOL**. RESPOSTAS EM **PORTUGUÊS NÃO** SERÃO ACEITAS.

- A) Escribe un mensaje de correo electrónico invitando a un(a) pariente a hacer lo mismo que Iriberry y su madre. Indica el destino al que deben viajar, cómo van a viajar, el lugar donde deben comer y las ventajas de un programa así en Nochebuena.
- B) Escribe un comentario sobre la cena de Iriberry y su madre en Nochebuena. Relaciona, por lo menos, tres razones por las que no harías lo mismo.

# INGLÊS

## PRIMEIRA QUESTÃO

Social media can be harmful. That's something all behavioral researchers can agree on. There is much less consensus on how exactly its harmful use is defined, and whether or not there's a corresponding beneficial way to use social media. And at the very center of this academic debate is the question: Can a person become addicted to social media? Some studies suggest abstaining from social media can improve mood and well-being, while others seem to argue that stepping away from the screens can cause serious withdrawal effects that mirror those present in chemical addictions. There's tension between those two strands of research. A new study, led by Ihssen's postgraduate student Michael Wadsley, attempts to reconcile this conflict. Using activity-tracking apps and surveys, Wadsley and Ihssen followed 51 students for 15 days, including a week during which they were instructed to avoid social networking sites including Facebook, Instagram, and TikTok. The participants were then brought in for final surveys and exercises afterward. Around a third of the participants had existing social-media behaviors that qualified as problematic, or harmful to their functioning, on the most widely-accepted scale of social media behavior.

Wadsley and Ihssen searched in the participants' responses for symptoms of withdrawal in line with those found in substance-use disorders, such as relapses and increased consumption following abstinence. Though 87% of the participants weren't able to stay off of social media entirely, their use time decreased to an average of 30 minutes, down from between three and four hours per day, and remained lower than before even after the week of abstinence had passed. "If there's something like withdrawal, we would expect those cravings to go up after a while," says Ihssen. But in both usage time and in the results of a test given to participants at the end of the week that recorded their reactions to seeing social media app icons, the sharp craving the chemical effects of withdrawal can cause just didn't manifest as expected.

Ultimately, however, this study can't conclusively answer on its own whether social media is addictive. In order to reach a consensus on that question, independent study teams working with small sample sizes, like Wadsley and Ihssen, need to use a set of shared metrics, methodologies, and definitions, says David Zendle, a lecturer at the University of York in the U.K. One 2021 study found that across 55 papers on social media addiction, 25 distinct theories and models were used.

If it's as addictive as illicit drugs, and science misses it, a huge corporate threat to public health could be running unchecked. This is a nice small-scale study," says Zendle. "What we need are radical, gigantic studies, to the point where when you see nothing going on, you are extremely confident that nothing really is going on." This null finding isn't inconsequential. Instead, it's as strong an indicator as research has seen that current thinking about social media and addiction just might not line up with what's actually happening inside the brain. Social media use is far too complicated and varied to tackle as an addictive substance, says Ihssen. "Even though it can cause issues with excessive use ... I think we should not over-pathologize those behaviors."

Disponível em: [www.time.com](http://www.time.com). Acesso em: 4 fev. 2024.

RESPONDA A QUESTÃO EM **INGLÊS**. RESPOSTAS EM **PORTUGUÊS NÃO SERÃO ACEITAS**.

Based on the text, answer the following questions.

A) "Social media is addictive." Is this statement right or wrong? Justify your answer.

B) Describe the study mentioned in the text. Include at least two procedures used by the researchers.

## SEGUNDA QUESTÃO

The eyes can reveal a lot about the health of our brain. Indeed, problems with the eyes can be one of the earliest signs of cognitive decline. Our latest study shows that a loss of visual sensitivity can predict dementia 12 years before it is diagnosed. Our research was based on 8,623 healthy people in Norfolk, England, who were followed up for many years. By the end of the study, 537 participants had developed dementia, so we could see what factors might have preceded this diagnosis. At the start of the study, we asked participants to take a visual sensitivity test. For the test, they had to press a button as soon as they saw a triangle forming in a field of moving dots. People who would develop dementia were much slower to see this triangle on the screen than people who would remain without dementia.

So why might that be? Visual issues may be an early indicator of cognitive decline as the toxic amyloid plaques associated with Alzheimer's disease may first affect areas of the brain associated with vision, with parts of the brain associated with memory becoming damaged as the disease progresses. So vision tests may find deficits before memory tests do. There are several other aspects of visual processing that are affected in Alzheimer's disease, such as the ability to see outlines of objects (contrast sensitivity) and to discern between certain colours (the ability to see the blue-green spectrum is affected early in dementia), and these can affect people's lives without them being immediately aware of it.

We have some evidence which suggests that people with dementia tend to process new people's faces inefficiently. People with dementia can sometimes seem lost, because they do not purposefully move their eyes to scan the environment, including that of the face of the people they have just met. It would follow that you would then later be less able to recognise people as you have not imprinted their features. So this early issue in not recognising people you have just met could be related to ineffective eye movement for new faces, rather than being a pure memory disorder.

Some studies found that eye movement can improve memory. Perhaps that explains why we found that people who watch more TV and read more have better memory and less dementia risk than those who do not. While watching TV or reading, our eyes flick back and forth over the page and TV screen. However, people who read often also tend to have been in education longer. Having had good education provides brain reserve capacity so that when connections in the brain are damaged, the negative result is less.

Despite these exciting findings, treatment for memory problems using deliberate eye movements in older people has not been done that much yet. Also, using deficits in eye movements as a diagnostic is not a regular feature, despite the possibilities in eye movement technology.

Disponível em: [www.sciencealert.com](http://www.sciencealert.com). Acesso em: 13 abril 2024.

RESPONDA A QUESTÃO EM **PORTUGUÊS**. RESPOSTAS EM **INGLÊS NÃO SERÃO ACEITAS**.

Based on the text, answer the following questions.

- A) What is the message implied in this study?
- B) Identify at least three aspects related to our vision that are or may be affected by Alzheimer's.

# LÍNGUA PORTUGUESA

## PRIMEIRA QUESTÃO

Leia o texto a seguir para responder às letras A e B da questão.

### Para sempre na memória

Somos feitos de nossas lembranças. Todas as experiências que vivemos, sejam elas boas ou ruins, de alguma maneira ficam retidas em nosso cérebro. As memórias menos importantes ou pouco acessadas são descartadas; porém, as mais marcantes geralmente são retomadas pelo nosso cérebro em algum momento: um exemplo do que fazer novamente (ou não repetir), um episódio que nos faz sorrir ou causa tristeza, um conhecimento valioso que salva seu vestibular ou seu emprego. Em linhas gerais, é assim que nossa memória funciona.

No entanto, há informações que julgamos como importantes e que precisam ficar dentro da nossa mente para serem utilizadas no futuro. Só que é muito mais provável que elas escapem do cérebro, já que não utilizamos os mecanismos necessários para essa retenção ou mesmo não o exercitamos para isso. E o resultado é quase sempre o mesmo: aquela frustração pelo esquecimento.

Nas próximas páginas, você vai ter acesso a diversos conteúdos que vão auxiliar você na jornada por uma memória mais eficiente. Para isso, é interessante conhecer como funciona o complexo e fascinante sistema de memorização do nosso cérebro e como ele é fundamental para o aprendizado. Conheça também os principais aliados e o que você deve evitar se não quiser perder mais nenhuma lembrança.

A matéria principal aborda as principais técnicas de memorização. Desde já, é importante salientar que você não precisa dominar todas, basta escolher aquela (ou aquelas) que se adapta melhor ao seu perfil. Saiba como cada uma delas trabalha as informações recebidas pelo cérebro e o que fazer para que elas fiquem lá por muito tempo. No total da revista, apresentamos 23 maneiras de melhorar sua memorização e 17 exercícios para aumentar suas habilidades cognitivas. Esperamos que todas as nossas orientações possam proporcionar aquele salto de produtividade na sua memória.

Boa leitura!  
A Redação

PARA sempre na memória. **Mistérios da mente**: técnicas de memorização. Bauru: Editora Alto Astral, Ano 1, n. 5. p. 1. 2018.

A) Explique qual é o papel que o enunciado “Em linhas gerais, é assim que nossa memória funciona.” cumpre no primeiro parágrafo do texto.

B) Identifique e classifique o recurso retórico-estilístico de que o redator se vale no seguinte enunciado:

“Nas próximas páginas, você vai ter acesso a diversos conteúdos que vão auxiliar você na jornada por uma memória mais eficiente” (terceiro parágrafo).

## SEGUNDA QUESTÃO

Leia o texto a seguir para responder às letras A e B da questão.

Emmanuel Lévinas é um filósofo judeu lituano que se dedicou a discutir questões relativas à Ética. Durante a Segunda Guerra Mundial, na qual serviu no exército francês, foi feito prisioneiro, experiência que, somada ao acontecimento do Holocausto, inevitavelmente marcou toda a sua filosofia posterior.

Em certa medida, a pergunta que perpassa a obra de Lévinas é se ainda podemos pensar temas como a Ética, o infinito, o Bem, Deus, a religião, a justiça, a verdade após os conflitos que tão drasticamente marcaram a história recente da humanidade. Ainda há esperança para o ser humano?

Certamente há esperança, dirá Lévinas. É preciso, no entanto, fixar a atenção sobre um problema filosófico que até então não havia sido considerado na medida exata e sobre as implicações desse problema em nossa existência e em nossas relações: a questão da alteridade. O humano surgirá daí.

O outro, a alteridade, é, para Lévinas, o começo do filosofar, o fundamento da razão, e mais, o sentido do humano e a possibilidade de realização da justiça e da paz. Sua questão é por excelência uma questão ética. E a Ética é, para ele, o móvel por excelência da Filosofia. A Ética é a Filosofia primeira, afirma Lévinas com todas as letras e com toda a força de sua expressão.

OLIVEIRA, Ednilson Turozi; SCORALICK, Klinger. Emmanuel Lévinas: ética e alteridade. **Discutindo Filosofia**. São Paulo: Escala Educacional, Ano 1, n. 4. 2003.

A) Considere o seguinte trecho do texto:

“Em certa medida, a pergunta que perpassa a obra de Lévinas é se ainda podemos pensar temas como a Ética, o infinito, o Bem, Deus, a religião, a justiça, a verdade após os conflitos que tão drasticamente marcaram a história recente da humanidade.” (segundo parágrafo)

Explique a função que a expressão “Em certa medida” cumpre no trecho.

B) Considere o seguinte enunciado do texto:

“Certamente há esperança, dirá Lévinas.” (terceiro parágrafo)

Nesse enunciado, é possível perceber a manifestação do fenômeno da intertextualidade. Explique por quê.



# LITERATURA

## PRIMEIRA QUESTÃO

Mará aproximou-se novamente do moço e abraçou-o por trás, permanecendo assim por alguns instantes. Depois confidenciou seu apreço por ele.

- Você não tem que se preocupar tanto, meu bem. As respostas não cabem a você. O que tiver de acontecer acontecerá, com ou sem a nossa aprovação. Já está tudo escrito nas rochas e nas folhas secas.

- Não consigo pensar assim, Mará. Certamente vai acontecer independente de nossa vontade, mas tenho a impressão que cabe sim, a nós, interferir no rumo dos acontecimentos. Venho ouvindo isso desde menino. Meus avós sempre me disseram que somos a memória da tradição. O que não está claro é preciso aclarar. O que não é caminho é preciso ser iniciado. Minha cabeça está confusa como os cipós que costuram os galhos das árvores. É preciso cortar esses galhos para que eu possa ver com mais clareza.

MUNDURUKU, Daniel. *O Karaíba*: uma história do pré-Brasil. São Paulo: Melhoramentos, 2018. p. 8.

Apesar de os tamoios liderados por Cunhambebe terem sido derrotados historicamente, entre o personagem do romance e o presente do autor a profecia de aliança dos povos indígenas parece ter se efetivado. Se considerarmos que a narrativa é contada por um descendente desses povos — como alerta o texto de orelha do livro —, podemos dizer que há um salto simbólico entre dois momentos históricos, significativo para o sentido que a forma de narrar assume em contraponto à literatura não indígena. Ao invés de optar pela verdade histórica, recusa a perspectiva genocida e afirma a continuidade da luta indígena através dos tempos.

HONORATO, Suene. Estratégias narrativas em *O Karaíba*, de Daniel Munduruku: recusa da perspectiva histórica genocida. *Contexto-Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras da UFES*, v. 37, p. 241-262, 2020.

Com base na obra *O Karaíba*: uma história do pré-Brasil de Daniel Munduruku, bem como no fragmento supracitado de Suene Honorato, explique

A) o sentido do título (*O Karaíba*) e do subtítulo (Uma História do pré-Brasil) da obra e a relação entre ambos, utilizando elementos do enredo para explicá-los.

B) como a narrativa de Daniel Munduruku recusa uma “perspectiva genocida”. Evidencie em sua resposta três aspectos da narrativa como, por exemplo, personagens e elementos do enredo.

## SEGUNDA QUESTÃO

No texto crítico “‘Bacurau’ não é sobre o presente, mas o futuro” publicado no jornal *El País* sobre o filme de Kleber Mendonça Filho e Juliano Dornelles, escrito por Rodrigo Guimarães Nunes, professor de filosofia moderna e contemporânea na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), lemos:

O cenário que Bacurau e a extrema direita mundial projetam aponta para a dissolução deste pacto e uma virada abertamente necropolítica do capitalismo. Num mundo de concentração de renda astronômica, degradação ambiental crescente, recursos cada vez mais escassos e aumento das populações excedentes — desempregados estruturais, refugiados climáticos, população carceral —, o Estado tende a eximir-se da responsabilidade de fazer viver e a privatizar — para empresas de segurança, “empreendedores” e “cidadãos de bem” — o direito soberano de fazer morrer.

Disponível em: [https://brasil.elpais.com/brasil/2019/10/05/cultura/1570306373\\_739263.html](https://brasil.elpais.com/brasil/2019/10/05/cultura/1570306373_739263.html). Acesso em: 14 jan. 2024.

Conclui-se que *Bacurau* possui expressiva crítica social desenvolvida ao longo do enredo fílmico por meio de hibridizações, de mesclas, logo, por meio de diálogos intertextuais. Reconhecido esse ponto,

A) identifique e enumere três relações intertextuais presentes em *Bacurau*.

B) explique como os três elementos intertextuais apontados, no item A, contribuem para dinamizar o enredo de *Bacurau*. Deve-se, portanto, apresentar comentário analítico desenvolvido, ou seja, explorar como o dado apontado fomenta a construção da crítica social como eixo-chave do filme, conforme identificado no fragmento crítico supracitado.

# MATEMÁTICA

## PRIMEIRA QUESTÃO

Uma peça artesanal é construída a partir de um recorte de uma chapa metálica plana formada por um quadrado de lado medindo 6 cm e quatro triângulos isósceles cuja base se encaixa no quadrado e os outros dois lados medem 5 cm, como está representado na figura abaixo. As laterais triangulares da chapa metálica são dobradas e soldadas formando a peça com formato de uma pirâmide reta de base quadrada.

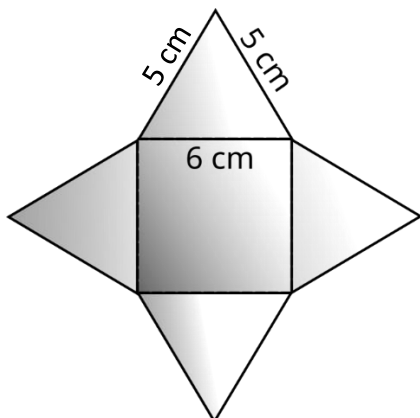


Figura 1A - Chapa plana

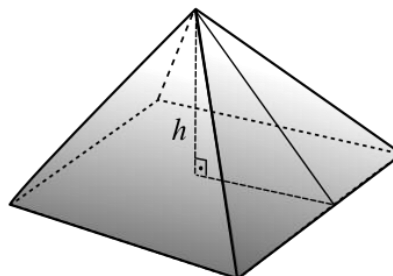


Figura 1B – Pirâmide

Imagens ilustrativas e sem escalas.

Com base nas informações anteriores, responda aos seguintes itens, justificando sua resposta.

A) Determine a área total da chapa metálica em  $\text{cm}^2$ .

B) Determine a altura  $h$  da pirâmide, em cm, e o volume da pirâmide em  $\text{cm}^3$ .

### SEGUNDA QUESTÃO

Considere  $y = f(x)$  e  $y = g(x)$  duas funções reais de variável real  $x$ , satisfazendo as seguintes condições:

- a) ambas são funções de primeiro grau em  $x$
- b)  $f(2) = g(6) = 0$
- c)  $f(5) \cdot g(5) = 7$

Nessas condições apresentadas, resolva os itens abaixo, justificando suas respostas.

- A) Determine uma expressão algébrica na variável  $x$  que corresponda à função do segundo grau  
 $y = h(x) = f(x) \cdot g(x)$

- B) Encontre o maior valor que essa função  $y = h(x)$  pode assumir.

# QUÍMICA

## PRIMEIRA QUESTÃO

O peróxido de hidrogênio ( $\text{H}_2\text{O}_2$ ), quando em solução aquosa, é utilizado como um importante agente antisséptico (conhecido também como água oxigenada). Isso ocorre devido a sua composição química que, ao desinfetar uma ferida, por exemplo, libera um forte agente oxidante. Essa reação é conhecida como catálise. No entanto, é importante usar com cautela, pois, em concentrações elevadas, pode ser irritante e causar danos à pele e à saúde.

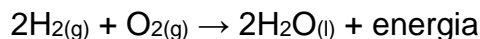
Considerando as informações acima,

A) escreva a reação balanceada de catálise do peróxido de hidrogênio.

B) demonstre, por meio de cálculos, tendo como exemplo a molécula de peróxido de hidrogênio, porque afirmamos que a massa molar de uma substância é numericamente igual a sua massa atômica expressa em u.m.a. (Dados: C: 12 u.m.a e 12g/mol; H: 1 u.m.a e 1g/mol; O: 16 u.m.a e 16g/mol; Número de Avogadro:  $6,02 \times 10^{23}$ ).

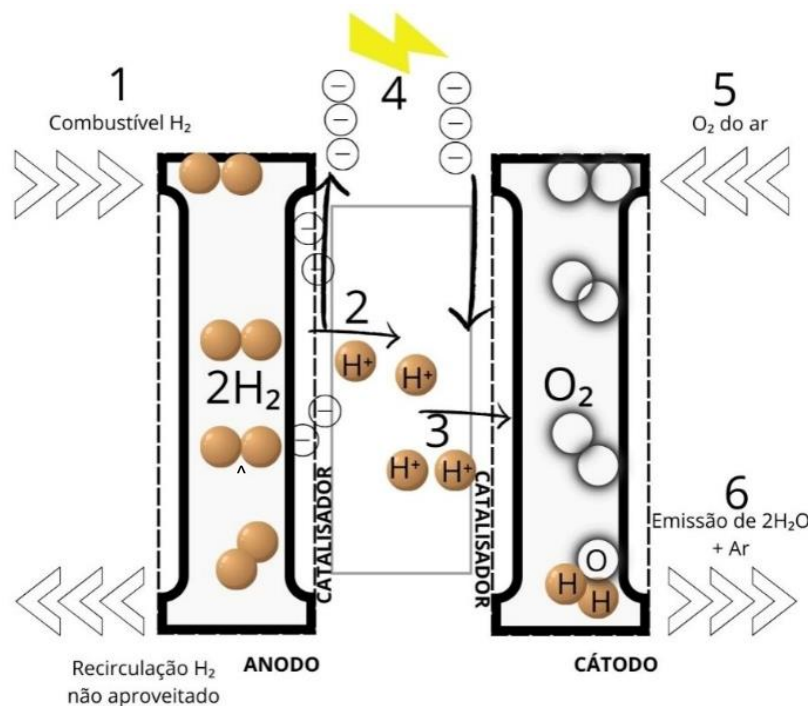
### SEGUNDA QUESTÃO

A célula combustível é um tipo de bateria em que ocorre o fornecimento contínuo de energia desde que seja alimentada continuamente com os gases oxigênio e hidrogênio. Esse processo, ao final, possui a seguinte equação global.



Inicialmente, quando o hidrogênio entra na célula combustível pelo compartimento externo (1), entra em contato com o catalisador (metal inerte platina ou liga de platina-rutênio, etc.) e cede elétrons para o metal ou liga produzindo íons  $\text{H}^+$  (2). Esses prótons são transportados pelo eletrólito, uma membrana polimérica (Nafion®) (3). Essa membrana, além de transportar os prótons, é isolante elétrica. Os elétrons, por sua vez, são conduzidos por um circuito externo, gerando um fluxo de elétrons (4) e, conseqüentemente, corrente e potência elétricas. No caso do oxigênio do ar (5), é produzido vapor de água com a chegada dos prótons de hidrogênio através da membrana e da circulação dos elétrons (6).

Disponível em: <https://www.cemig.com.br/usina-do-conhecimento/veja-como-funciona-e-quais-aplicacoes-da-celula-a-combustivel-de-hidrogenio/>. Acesso em: 20 jan. 2024.



Disponível em: <https://sobratema.org.br/Blog/Exibir/319440>. Acesso em: 20 jan. 2024.

Considerando as informações acima,

A) apresente as reações catódica e anódica a partir da equação global.

B) esboce o gráfico da entalpia em função do tempo da reação com e sem o uso do catalisador de platina.

# SOCIOLOGIA

## PRIMEIRA QUESTÃO

Nesta semana, o rei africano e líder do povo Bamum, reino localizado no oeste camaronês, Nabil Mbombo Njoya, se sentou no trono de seu povo durante visita ao Museu Etnológico de Berlim. [...] A cena ocorreu no último domingo, quando o rei Njoya, o embaixador de Camarões na Alemanha e sua comitiva foram convidados a visitar o Museu de Berlim, que guarda diversos artefatos de povos africanos, asiáticos e latino-americanos. Para a visita do rei, a direção do museu separou um trono contemporâneo do povo Bamum para que Njoya se sentasse, ao lado do assento original que foi levado pelos alemães em 1908. Mas ao entrar na sala, o monarca ignorou a peça preparada pelo museu e se sentou no trono histórico. O ato é uma tentativa do atual rei de reaver o trono, que foi originalmente do seu bisavô, o também líder Ibrahim Njoya.

Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/>. Acesso em: 03 jan. 2024.

- A) A partir da cena narrada acima, relacione o conceito de etnocentrismo ao processo colonial.
- B) De acordo com Pierre Bourdieu, “na luta pela imposição da visão legítima do mundo social, os detentores de uma autoridade burocrática nunca obtêm um monopólio absoluto [...] De fato, sempre existem, numa sociedade, conflitos entre poderes simbólicos que visam impor a visão das divisões legítimas, isto é, construir grupos. O poder simbólico, nesse sentido, é um poder de produção da realidade social”. Tendo em vista essa definição, explique como o ato de sentar no trono histórico pode ser considerado uma forma de exercício de poder simbólico pelo monarca africano.

## SEGUNDA QUESTÃO

Imagem 1



Disponível em: [www.selecoes.com.br](http://www.selecoes.com.br). Acesso em: 10 jan. 2024.

Imagem 2



Disponível em <https://www.em.com.br/>. Acesso em: 10 jan. 2024.

Nas novas configurações do mundo do trabalho, o sujeito deve ser sempre o mais eficaz, motivado e envolvido, ser um empreendedor de si mesmo, ou não terá sucesso. O indivíduo se torna um sujeito ativo que deve se engajar nas atividades da empresa, um envolvimento total, comportando-se como se fosse uma empresa de si mesmo, competindo, concorrendo com os demais e, por conta disso, tendo sempre que procurar maximizar seus resultados, diminuir custos e assumir totalmente os riscos e responsabilidades por eventuais fracassos. A responsabilidade pela realização e pelas consequências dos acontecimentos da vida são transferidas para o indivíduo, que passa a ter de gerenciar os riscos de suas decisões, como se tudo dependesse apenas do esforço individual. Nestes termos, a ótica dos indivíduos passa a ser a de ter um desempenho sem limites.

DARDOT, P.; LAVAL, C. **A nova razão do mundo**: ensaio sobre a sociedade neoliberal. SP: Boitempo, 2016.

Considerando as imagens e o texto acima,

A) explique a ideia, com base no texto de apoio, de que precisamos ser empreendedores de nós mesmos, expressa na imagem 1.

B) relacione o aumento dos casos de burnout (Imagem 2), uma doença cujo sintoma é o esgotamento pelo excesso de trabalho, à ideia expressa na Imagem 1.



# REDAÇÃO

## ORIENTAÇÃO GERAL

Leia com atenção todas as instruções.

- A) Você encontrará duas situações para fazer sua redação. Leia as situações propostas até o fim e escolha a proposta com a qual você tenha maior afinidade.
- B) Após a escolha de um dos gêneros, assinale a opção no alto da Folha de Resposta e, ao redigir seu texto, obedeça às normas do gênero.
- C) Se for o caso, dê um título para sua redação. Esse título deverá deixar claro o aspecto da situação escolhida que você pretende abordar.
- D) Se a estrutura do gênero selecionado exigir assinatura, **escreva no lugar da assinatura: JOSÉ ou JOSEFA**. Em hipótese alguma, escreva seu nome, pseudônimo, apelido, etc. na folha de prova.
- E) **Não copie** trechos dos textos motivadores ao fazer sua redação.

**ATENÇÃO: se você não seguir as instruções da orientação geral e as relativas ao tema que escolheu, sua redação será penalizada.**

## SITUAÇÃO A

Em 2022, quando tinha 55 anos, depois de não conseguir voltar ao mercado de trabalho na área de marketing, Ana Lucia Leitão resolveu dar uma guinada na vida profissional e tornar-se modelo. Desde então vem atuando na área. Com isso, desafiou o etarismo de dois modos: voltou-se para uma profissão comumente associada à juventude e detectou um nicho de mercado que começa a existir em função do envelhecimento da população, mas para o qual se dá pouca atenção.

A modelo se vê agora diante de uma única limitação. “Não tenho cara de vovó, que é o que mais se procura entre pessoas mais velhas na publicidade”, diz ela, que mantém cabelos grisalhos e longos e nunca usou tintura. Posou para marcas de roupas, uma delas voltada para pessoas de idade avançada, outra de camisetas para qualquer faixa etária, recebendo elogios nos comentários do Instagram. Fez ainda uma personagem hippie para um anúncio da Mega-Sena.

Etarismo - também chamado de idadismo ou ageísmo - é um conceito relativamente novo, principalmente no Brasil, onde o envelhecimento se deu com rapidez. Três décadas atrás, era considerado um país de jovens. Hoje, a população acima de 60 anos soma 35 milhões ou 15% do total (27% acima de 50), e cada vez mais a taxa de natalidade é baixa. Dois estados, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, têm mais pessoas idosas do que crianças e adolescentes até 14 anos.

O médico Alexandre Kalache, de 78 anos, especializado em envelhecimento desde que se formou, caracteriza o idadismo por meio de quatro “is”: ideologia, institucionalização (preconceito que se torna regra), intrapessoalidade (atitudes para diminuir o idoso) e internalização (autoetarismo). “No país ainda há um quinto i, a iniquidade”, acrescenta o médico. “É um campo fértil para que os outros se manifestem.”

As pessoas com mais de 50 anos são um grupo com pouco ingresso no mercado profissional, que merece menos atenção como consumidor e é pouco atendido pelas políticas públicas, além de sofrer outros preconceitos, restrições e barreiras sociais. O etarismo atinge até pessoas abaixo dos 50. Recentemente, num episódio que veio a público graças à viralização de comentários e imagens em redes sociais, uma aluna de 45 anos de um curso de biomedicina em Bauru (SP) foi alvo de uma chuva de reprovações de colegas jovens, por supostamente não estar no lugar onde achavam que deveria estar - isto é, em casa.

A pandemia também escancarou o menosprezo aos idosos. Kalache vê como uma manifestação calamitosa do etarismo a atitude dos governantes que adotaram uma atitude de “deixa morrer” combinada ao negacionismo em relação às vacinas, razões que colaboraram para que a faixa mais velha da população fosse a que mais morreu de covid.

O médico - que é presidente do Centro de Longevidade Brasil e do Grupo de Trabalho em Envelhecimento da Associação Brasileira de Saúde Coletiva e foi diretor de Longevidade da Organização Mundial de Saúde - adota como meta para uma vida saudável acima dos 65 anos o “envelhecimento ativo”, que define como o processo de otimizar oportunidades em quatro eixos: saúde, aprendizagem, participação na sociedade (o que só se consegue com direitos estabelecidos) e segurança/proteção. “O horror de envelhecer é não ter ninguém que exerça cuidados, não ter acesso a serviços e, enfim, não ter comida no prato”, resume Kalache.

O etarismo afeta a saúde física e mental dos velhos. “Basta imaginar como pode ser a vida de pessoas que muitas vezes são vistas como estorvo em família ou socialmente”, diz Marco Túlio Cintra, 42 anos, presidente da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia. Muitos idosos, afirma ele, se debilitam porque são impedidos de sair de casa, mesmo que se trate de uma interdição disfarçada de proteção. Certos males ligados à idade, como o Alzheimer, custam caro e têm suporte profissional intermitente. Cintra lembra que os cuidadores raramente contam com formação adequada.

Disponível em: <https://valor.globo.com/eu-e/noticia/2024/03/22/o-que-e-etarismo-e-por-que-o-brasil-nao-esta-preparado-para-o-envelhecimento-da-populacao.ghtml>. Acesso em: 16 abr. 2024. (Fragmento)

Após ler o trecho acima, redija um **texto de opinião** discutindo o impacto do etarismo na sociedade brasileira atual. Explore como esse preconceito influencia o mercado de trabalho e as relações sociais.

## SITUAÇÃO B

### Texto 1

Nos últimos dez anos, o consumo de alimentos ultraprocessados pelos brasileiros teve aumento médio de 5,5%. É o que aponta estudo sobre o perfil de consumidores, divulgado pela Revista de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (USP), feito pelo Núcleo de Pesquisas Epidemiológicas em Nutrição e Saúde (Nupens/USP). O núcleo é responsável pelo Guia Alimentar para a População Brasileira.

“O aumento do consumo de alimentos ultraprocessados entre 2008 e 2017, embora não tenha sido muito grande, foi significativo. Esse aumento corrobora outras pesquisas que avaliaram compras das famílias brasileiras desde a década de 1980, mostrando que o aumento vem ocorrendo há décadas”, explicou a vice-coordenadora do Núcleo de Pesquisas Epidemiológicas em Nutrição e Saúde da Universidade de São Paulo (Nupens/USP), Maria Laura Louzada. A pesquisa avaliou os fatores sociodemográficos associados ao consumo desse tipo de alimento e a evolução temporal do consumo no Brasil entre 2008 e 2018.

Os alimentos ultraprocessados são formulações industriais prontas para consumo, feitas com inúmeros ingredientes frequentemente obtidos a partir de colheitas de alto rendimento, como açúcares e xaropes, amidos refinados, gorduras, isolados proteicos, além de restos de animais de criação intensiva. Usualmente, esses alimentos contêm pouco ou nenhum alimento inteiro em sua composição, além de serem fartos em açúcar e gorduras e carentes de fibras e micronutrientes. [...]

“Os alimentos ultraprocessados sempre foram promovidos e divulgados incessantemente com mensagens sedutoras que podem levar as pessoas a acreditar que são superiores aos pratos tradicionais como arroz e feijão e que farão as pessoas mais felizes. O aumento do seu consumo se dá por uma conjunção de fatores, sendo eles, principalmente, redução dos preços relativos, ampliação de oferta nos mais diversos locais de compras, principalmente pela expansão das redes varejistas, deslocando a população dos locais de vendas de alimentos mais tradicionais, como sacolões e as feiras e a crescente penetração das indústrias transnacionais em áreas mais remotas do país.”

A conclusão do estudo mostrou que o Brasil vive uma tendência de padronização nacional e elevado no consumo de ultraprocessados, com conseqüente aumento de riscos à saúde da população.

“Pesquisas consistentes têm evidenciado a associação entre o alto consumo desses alimentos e o risco de obesidade e de diversas doenças crônicas não transmissíveis como diabetes, hipertensão, doenças cardiovasculares e doenças gastrointestinais. Além disso, publicações recentes mostram que estão relacionados a danos ambientais sem precedentes, contribuindo com grande parte das emissões de gases de efeito estufa e causando desmatamento, degradação do solo e perda massiva de biodiversidade”, alertou Maria Laura. [...]

Segundo Maria Laura, que se dedica a estudar os efeitos do ultraprocessamento de alimentos nas condições de vida e saúde das populações, determinadas ações poderiam colaborar para diminuir o consumo elevado desse tipo de alimento.

“Para lidar com esse cenário, são necessárias ações sistêmicas e interconectadas para que as pessoas tenham acesso a uma alimentação saudável: sobretaxação dos ultraprocessados, combinada com subsídios para alimentos in natura ou minimamente processados, restrição rigorosa da publicidade - especialmente, mas não só, para crianças - rotulagem frontal de alertas em alimentos; proibição da oferta desses alimentos em locais de interesse público como escolas e hospitais, além de campanhas educativas em massa para pleitear o apoio das pessoas para implementação das ações”, defendeu a pesquisadora.

Disponível em: <https://agenciabrasil.etc.com.br/saude/noticia/2023-03/consumo-de-ultraprocessados-aumentou-55-na-ultima-decada-no-pais>. Acesso em: 28 mar. 2024.

### Texto 2

A pandemia de covid-19 teve impacto negativo na alimentação da população brasileira, com aumento no consumo de alimentos ultraprocessados, indica estudo que envolveu pesquisadores da Universidade de São Paulo (USP) e da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Os dados foram coletados pelo Instituto Datafolha, numa parceria com o Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor, nos anos de 2019, 2020 e 2021, com amostras representativas da população adulta.

O trabalho mostra impactos diferentes de acordo com os estágios da pandemia e também mudanças alimentares resultantes da piora da condição financeira.

Nos primeiros anos do levantamento, houve aumento significativo no consumo de cereais, leite, salgadinhos de pacote ou biscoitos salgados e molhos industrializados, em contraponto à diminuição do consumo de ovos.

Na comparação entre 2019 e 2021 e entre 2020 e 2021, houve diminuição significativa no consumo de cereais, hortaliças, frutas e sucos de fruta industrializados e alta no consumo de refrigerante, biscoito doce, recheado ou bolinho de pacote, embutidos, molhos e refeições prontas.

A nutricionista Giovanna Andrade, integrante do Núcleo de Pesquisas Epidemiológicas em Nutrição e Saúde (Nupens), indica que a alimentação em casa favoreceu nos primeiros anos da pandemia. “Teve gente que começou a comer mais frutas, mais hortaliças, apesar de termos visto também um aumento um pouco de algumas categorias de alimentos ultraprocessados”, explica a pesquisadora, que aponta um movimento similar em todo o mundo.

O estudo destaca, também, que a elevação do consumo de ultraprocessados já é um fenômeno reportado no Brasil, mas a pandemia acelerou esse processo.

Disponível em: <https://agenciabrasil.abc.com.br/geral/noticia/2023-09/pandemia-eleva-consumo-de-ultraprocessados-no-brasil-revela-pesquisa>. Acesso em: 26 mar. 2024.

Sabendo que a alimentação mantém uma estreita relação com a qualidade de vida e que pesquisas têm mostrado a tendência da população brasileira a uma alimentação menos saudável, redija uma **carta de solicitação** à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), cobrando uma postura político-institucional quanto à regulação dos alimentos processados no Brasil.


# REDAÇÃO – FOLHA DE RASCUNHO

ESTE RASCUNHO NÃO SERÁ CORRIGIDO

	01
	02
	03
	04
	05
	06
	07
	08
	09
	10
	11
	12
	13
	14
	15
	16
	17
	18
	19
	20
	21
	22
	23
	24
	25
	26
	27
	28
	29
	30
	31
	32
	33
	34

RESERVADO

RESERVADO

The logo is a large, stylized letter 'U' composed of several overlapping, semi-transparent grey shapes. The text is centered within the 'U' shape.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
**PROGRAD** – *Pró-Reitoria de Graduação*  
**DIRPS** – *Diretoria de Processos Seletivos*  
**[www.portalselecao.ufu.br](http://www.portalselecao.ufu.br)**